

INVENTÁRIO DA COLEÇÃO MALACOLÓGICA DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DO CECLIMAR, IMBÉ, RS.

Coordenadora Geral: Carla Penna Ozório

Equipe: - Carla Penna Ozório – Coordenadora Geral

- Eduardo Malfatti - Bolsista de Extensão/PROEXT
- Maria Cristina Pons da Silva - Integrante da Comissão Coordenadora
- Maurício Tavares – Apoio Técnico
- Suziani Rohling Steffens - Bolsista de Extensão/PROEXT

As Coleções biológicas representam um testemunho da biodiversidade e por isso são um recurso indispensável nos estudos de sistemática e taxonomia dos seres vivos.

O Museu de Ciências Naturais do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos da UFRGS – MCN/CECLIMAR possui, entre outras, a Coleção malacológica organizada pela Prof^a Dr^a Inga Ludmila V. Mendes, a partir de pesquisas relacionadas a monografias, dissertações e teses do PPGBA no Depto de Zoologia do Instituto de Biociências da UFRGS. Esta coleção reúne cerca de três mil lotes (exemplares que portam os mesmos dados) de representantes da malacofauna do Rio Grande do Sul e foi doada ao MCN/CECLIMAR pelo Depto de Zoologia em 2012.

Como são fontes primárias de informação, as Coleções biológicas devem possuir uma gestão que possibilite sua conservação e acesso fácil e rápido. Para tal propósito é imprescindível a adoção de um sistema qualificado de documentação, de modo que os registros tornem-se documentos portadores de informações relevantes sobre a biologia destes representantes da biodiversidade e das condições do ambiente onde habitam.

A proposta do presente projeto é gerenciar e manter em condições adequadas a Coleção de moluscos do MCN/CECLIMAR. Para tanto, objetiva-se digitalizar os registros da referida coleção, revisar todos os registros quanto à identificação; acondicionar os lotes em separado por via seca e via úmida em ordem sistemática e manter o nível dos líquidos conservantes adequadamente nos frascos contendo material biológico conservado em meio úmido.

A digitalização de todos os registros dos Livros Tombos da Coleção Malacológica, utilizando o software de edição de planilhas Microsoft Excel, precede a revisão dos dados em todos documentos envolvidos, bem como a checagem do acondicionamento do material conservado via seca e úmida (líquido conservante). Os lotes conservados em via seca são mantidos em embalagens de polietileno juntamente com a respectiva etiqueta de dados [número de registro, nome do táxon, procedência, data de coleta, coletor(s)]. Aqueles conservados em via úmida são mantidos em álcool etílico 70°, em frascos de vidro com tampa, hermeticamente vedados, igualmente acompanhados de respectiva etiqueta de dados.

Até o presente foram digitalizados 1795 registros, totalizando 61,4% do trabalho de compilação. Foram revisados todos os frascos com material conservado em líquido da coleção malacológica para avaliar o nível do líquido conservante. Nos casos em que a quantidade de conservante era insuficiente, foi acrescentado álcool 70° até um nível superior à 1/3 do volume do material conservado. Em alguns lotes foi necessário refazer a etiqueta de papel vegetal devido ao seu mal estado, evitando assim a perda das informações nela contidas.

Devido ao progresso do trabalho de curadoria que está sendo realizado na Coleção malacológica do MCN/CECLIMAR, muito em breve o seu acervo estará em plenas condições de ser consultado por pesquisadores e de subsidiar estudos taxonômicos que envolvam os moluscos com ocorrência no sul do Brasil.